

À Comunidade Univasfiana e a toda comunidade do Vale do São Francisco,

A Pró-reitoria de Ensino - PROEN da Universidade Federal do Vale do São Francisco apresentou no dia 21 de maio de 2020 uma proposta de resolução dispendo sobre a criação do Sistema Excepcional de Atividades Remotas – SEAr. Naquela convocação já havia a conclamação para ampla participação da comunidade univasfiana no debate, o que acreditamos ser basilar para a afirmação de uma UNIVASF de qualidade:

Quanto à proposta apresentada, seguem alguns esclarecimentos:

1. Desde o dia 28 de abril de 2020 a PROEN está em discussão com professores da Universidade de Santa Maria – UFSM, Universidade Federal do Mato Grosso – UFMS e Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, buscando informações de experiências obtidas, uma vez que essas foram as instituições pioneiras no Brasil na implantação do serviço remoto;
2. Aprofundamos o diálogo institucional e transparente com a Pró-Reitoria de Graduação da UFSM, referência em atividades acadêmicas remotas, com o fito de melhor subsidiar a proposta a ser construída nesta Universidade;
3. A PROEN, juntamente com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e a Secretaria de Educação a Distância – SEAD elaborou um Plano de Trabalho enviado ao Ministério da Educação, demandando investimentos, cientes que os enfrentamentos à desigualdades sociais já tão presentes nas vidas dos nossos estudantes é uma tarefa que deve ser assumida de forma institucional e permanentemente, tanto para o período de pandemia como para o pós-pandemia, e isso se faz com políticas claras e não como meros discursos eloquentes. Estamos solicitando investimentos para ampliar o acesso dos estudantes ao mundo digital, democratizando tão importante construção social;

Reiteramos a necessidade de discutirmos as ferramentas necessárias para essa complexa travessia, neste período de isolamento social causado pela COVID-19. A proposta do SEAr apresentada pela PROEN teve contribuições de outras IES, sempre referenciadas, até porque o processo de construção institucional-acadêmica séria se dá historicamente, seja pela base legal que lhe dá lastro, seja pelo uso recorrente do recurso da intertextualidade, o que foi feita explicitamente, ao se anunciar as fontes e consequentemente, as parcerias para onde nos dirigíamos em busca de respostas, de experiências exitosas que apontassem caminhos, vislumbrando criar possibilidades para nossa comunidade univasfiana, isso tudo como boa prática de gestão do serviço público.

Discordamos daqueles que acreditam “no caos causado pela pandemia” para desestabilizar nossa instituição. Precisamos priorizar a vida e a saúde mental de todos nós, especialmente neste contexto de isolamento. Precisamos, enquanto Universidade, assumir nosso protagonismo social na produção e democratização de conhecimento, trazendo novas perspectivas para a sociedade em geral, em momento especial em que as desigualdades sociais se agigantaram e poucos têm o privilégio de permanecer em casa, cuidando de si, de sua família e da sua formação permanente, mesmo sabendo que essas tarefas já exigem muito de todos nós. Assim, estamos convocando a comunidade univasfiana a discutir e assumir a função social da Universidade neste tempo pandêmico! Estamos nos provocando a pensar em nós, em nossas famílias, mas também em nossos alunos e seus familiares!

Como alcançar nossos estudantes da Graduação? da Pós-Graduação? Como manter acesa a pesquisa e a extensão, pilares indissociáveis da Universidade Pública que tanto defendemos? Como munir nossos estudantes e suas famílias, atacados pela vulnerabilidade que se agigantou pelas medidas sanitárias de contenção da disseminação do Covid-19? Como ajudá-los a enfrentar as tantas dimensões dessa crise pandêmica nunca imaginada?

Apontamos caminhos para a proposição de ações que consolidem o compromisso social e institucional desta Universidade, enfatizando que esse processo seria fruto de uma construção coletiva! Sentemos para o diálogo, o bom debate, tendo como horizonte uma Política Univasfiana forte de Travessia do

Covid-19, que responda com a clareza que o tempo exige, a razão de ser de uma das mais promissoras universidades brasileiras, situada no coração do Nordeste.

Finalizamos parabenizando e agradecendo todos que investiram tempo para ler, criticar, sensibilizados pela razão de ser da UNIVERSIDADE pública, gratuita, inclusiva e de qualidade: de produzir, divulgar, estimular respostas criativas, de modo a, como nos diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, *“estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”* (LEI 9394/96, ART.43, VI).

Que o CONUNI assuma sua convocação histórica, sua responsabilidade e o protagonismo no enfrentamento de tão crítico momento da história da Humanidade e aprove a resolução apontando os caminhos que se fazem necessários!

Cordiais saudações,

Manoel Messias Alves de Souza

Pró-Reitor de Ensino da UNIVASF